

## **20 anos de NEAMP, 10 anos de AURORA!**

O Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política (NEAMP) da PUC-SP foi criado em 1997 visando atender os interesses acadêmicos por estudos e pesquisas, sob uma perspectiva política, nas áreas da arte e da mídia. Na década em questão, dois grandes fenômenos já se encontravam definidos e interferindo fortemente não apenas na vida cotidiana, mas de forma estrutural afetando a esfera da prática política e do pensamento teórico da Ciência Política.

Assim, a origem do NEAMP está relacionada a um primeiro fenômeno, qual seja a crescente estetização da política e da economia. Com a experiência dos regimes totalitários na Europa a partir da década de vinte do século passado descobriu-se o potencial da estética para fazer avançar o processo político em direção às transformações sociais e econômicas, perseguidas por regimes como o fascismo, o nazismo e o comunismo. Neste sentido, a arte e seus desdobramentos recuperam na sociedade de massa o seu potencial transformador já indicado pelos gregos clássicos. Por sua vez, nos anos 60 verifica-se o deslocamento do poder estético do Estado para as mobilizações da sociedade, como, por exemplo, o movimento situacionista que influencia as mobilizações de maio de 1968. Desta forma, a arte passa a ser requisitada ou instrumentalizada tanto pelos poderes institucionais e regimes políticos quanto pelas mobilizações e levantes que desejam a radical transformação social. Assim, a política deixa explícito que está permanentemente em busca de uma estética.

O NEAMP traz em seu fundamento este primeiro aspecto da continuidade da importância das diferentes relações entre arte e política, mas que a partir das experiências do nazismo e da formação da União Soviética tornam-se potentes, a ponto da questão arte-política ser apropriada também pelos movimentos sociais de recusa do sistema, a partir dos anos 60. O Núcleo passa a pesquisar literatura,

teatro, artes plásticas, tanto enquanto realidade em si mesma quanto no conjunto das relações sociais. Também entra na área de interesse de pesquisa o poder da estética e o funcionamento das campanhas políticas, do marketing e, inclusive, do comportamento político.

O segundo fenômeno que influenciou a criação do NEAMP diz respeito aos impactos dos saltos tecnológicos sobre a prática política. De várias maneiras estes dois acontecimentos se aproximam e juntos imprimem novas feições e novas dinâmicas ao fazer político. Em comum, a discussão a viabilidade da democracia numa sociedade de massa remete ao debate das possibilidades e dos limites da política numa situação da indústria cultural e das revoluções tecnológicas. Colocam-se novos desafios na contemporaneidade para o estudo das relações e das dependências da política e dos políticos frente às tecnologias. Neste sentido, o NEAMP foi criado também para refletir e pesquisar sobre o significado e o papel da imprensa escrita, do audiovisual, do rádio, do cinema e da Internet na esfera da política. Cabe destacar que a alta potência das revoluções tecnológicas afetando a política leva o Núcleo a realizar inúmeros estudos e pesquisas sobre as redes sociais e as novas mobilizações de rua no Brasil e no exterior.

7

---

Estes dois movimentos históricos, que vinculam arte, mídia e política, são fundamentais para a definição das linhas de pesquisa do NEAMP que podem ser resumidas em: Estado e sistemas sociopolíticos, comportamento político, lideranças políticas, potencial explicativo e expressivo das linguagens e suportes artísticos e o impacto das novas revoluções tecnológicas na política.

É indiscutível que as Novas Tecnologias de Informação (NTI), a partir do final do século XX, imprimem novas movimentações e afetam estruturalmente a política, colocando a velocidade, o acirramento das disputas e o crescente inesperado nos caminhos da política.

Os pesquisadores do Núcleo buscam ampliar assim o potencial da análise política, esgarçando as fronteiras entre as diferentes áreas de conhecimento, porém sempre se norteando pelo eixo do saber político. Uma perspectiva multidisciplinar é assumida para a formação de pesquisadores e para conquistar novas abordagens que contribuam para o avanço da área da Ciência Política.

Nesta situação ampla da origem do NEAMP coloca-se a criação da revista Aurora, canal que sintetiza as preocupações e os objetivos do Núcleo. A revista é expressão da importância do entrecruzamento entre arte, mídia e política, numa época de

difusão de conhecimento nas condições de múltiplos focos de produção do saber, dos confrontos de opiniões e na situação em que a pesquisa acadêmica disputa espaço com outras formas de conhecimento.

A heterogeneidade da realidade circundante manifesta-se na composição dos pesquisadores do NEAMP. Somos cerca de 40 pesquisadores, de diferentes instituições brasileiras e do exterior, realizando pesquisas acadêmicas dos mais variados portes – exercendo atividade da pesquisa com seriedade e liberdade.

Vera Chaia e Miguel Chaia